

Editorial

Prezadas leitoras e prezados leitores,

É com entusiasmo que anuncio o segundo número de 2021 da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH). O atual número é marca a transição que encerra o quadriênio cujo lume do reiterado mote do trabalho de zelo pela nobreza da missão deste periódico científico e mantido aceso desde seu lançamento no Editorial do primeiro número de 2018. Naquela ocasião, afirmei que promover a pesquisa científica é também uma prática aplicada ao processo de recebimento, avaliação e publicação de manuscritos provenientes de instituições de ensino, pesquisa e de saúde; prática que gera o espaço para desenvolvimento, compartilhamento e divulgação de pesquisa, conhecimento e progressos. Na perspectiva de manutenção do compromisso com a pluralidade e a heterogeneidade da publicação científica na área, recapitulo aquilo que move a proposta do periódico e passo a função de Editor-Chefe ao Prof. Marcus Vinícius Rezende Fagundes Netto. Parabéns e congratulo o colega com o mesmo contentamento que mantive ao longo dos últimos anos de trabalho com a franca certeza de que a Revista vislumbra a prosperidade.

O último número de 2021 é aberto com os manuscritos: inicialmente, “Morte, sofrimento e representação: uma análise psicodinâmica sobre intensivistas” (Brasil, Barboza, Salles & Medeiros) busca analisar os recursos defensivos de profissionais de terapia intensiva, como lidam com a morte e com o sofrimento de seus pacientes; já “Fluxograma e protocolo de intervenção psicológica em Unidade de Terapia Intensiva: pacientes em desmame ventilatório” (Arruda & Branco) propõe elaborar instrumentos que subsidiem o desenvolvimento de intervenções psicológicas direcionadas aos pacientes em desmame ventilatório; em seguida, “Sintomas depressivos e a qualidade de vida em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19” (Nunes, Souza & Leppich) analisa a qualidade de vida e a presença de sintomas depressivos nos profissionais da saúde que atuam diretamente com pacientes com COVID-19; e, por fim, “Frequência de sintomas de ansiedade e depressão, qualidade de vida e percepção da doença em portadores de alopecia areata” (Camaliente, Gascón, Oliveira & Casseb) verifica frequência de depressão e ansiedade, percepção em relação à doença e impacto na qualidade de vida desses pacientes.

Também dedicados às Unidades de Terapia Intensiva, “Percepção materna sobre grupo de reflexão durante internação do neonato na Unidade de Terapia Intensiva” (Neves & Dittz) e “Implementação da política de humanização nas Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa” (Ternus & Wollmann) são contribuições relevantes à temática e seguidas dos manuscritos dedicados aos Cuidados Paliativos: “Profissionais de apoio atuantes em oncologia e sua compreensão sobre cuidados paliativos” (Oliveira & Alves); “Psicoterapia em cuidados paliativos com pacientes oncológicos terminais: uma revisão integrativa” (Santos, Oliveira, Ferreira, Morais & Silva); “Impasses da Subjetividade nos Cuidados Paliativos: um Estudo Psicanalítico” (Ribeiro, Schneider & Corrêa).

O manuscrito “Protocolo de rastreio cognitivo na avaliação psicológica pré-transplante renal (Carneiro, Fernandes & Bonfadini) visa identificar variáveis modificáveis, planejar intervenções adequadas e preparar o candidato para esse tratamento; “Determinantes sociais de saúde e a análise do perfil de internações de uma unidade psiquiátrica do sul do Brasil” (Cardoso, Baeza & Castan) analisa aspectos da internação psiquiátrica a partir do perfil dos internados; “Apoio social

e coping em pacientes com insuficiência cardíaca” (Santos, Ruschel & Pfeifer) busca identificar o tipo de apoio social e o modo de enfrentamento predominante no grupo pesquisado; “Risco psicológico de pacientes no tratamento radioterápico” (Neto, Ismael, Fregonese & Vieira) propõe definir o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes em processo de radioterapia; “Análise bioética das intervenções assistidas por animais em ambiente hospitalar” (Fischer & Zanatta) é uma revisão integrativa que mapeia programas e experiências em ambiente hospitalar; por último, “Modos de enfrentamento de familiares de crianças em hospital geral” (Silva, Schiavon, Carvalho & Giacomoni) pretende identificar e descrever estratégias utilizadas por familiares durante a hospitalização dos filhos.

Espero que o atual volume atenda às expectativas de nossas leitoras e de nossos leitores.

Cordialmente,
Prof. Dr. Marcos Vinicius Brunhari
Editor-chefe da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar